

27. Marcos Felipe Vital da Silva

O JOVEM PENTECOSTAL NO INÍCIO DO SÉCULO XXI

O pentecostalismo é um fenômeno religioso importante não só no cenário brasileiro, mas também mundial. Nesse começo de século ainda se faz necessário estudar esse fenômeno e suas implicações. Este trabalho busca analisar por meio de pesquisa de campo como os jovens pentecostais, especialmente em sua vertente clássica – concentrado nas igrejas Assembleias de Deus –, estão lidando com essa nova forma de se relacionar com o mundo secular e como isto pode estar afetando suas práticas religiosas. Este assunto é bastante relevante para sociedade moderna, devido ao crescimento do pentecostalismo no Brasil de forma acentuada nas últimas décadas e a recorrente participação ativa de muitos jovens pentecostais em diversas áreas da sociedade brasileira. O pentecostalismo clássico tinha como base em suas origens a separação entre os seus membros e a sociedade secular formando uma espécie de universo paralelo onde seus membros estavam no mundo apenas de passagem, sem interferir ativamente na política e em outros assuntos sociais. Nas últimas décadas, diferente de seus dogmas iniciais sectários, muitos destes cristãos pentecostais começaram a entrar na política, se envolver com obras sociais e passaram a se preocupar mais com seus estudos se envolvendo ativamente nas escolas e universidades. Utilizando a ótica conceitual de Max Weber com suas ideias sobre “secularização” e “desencantamento de mundo” este presente trabalho avaliará os dilemas dos jovens pentecostal neste início de século.